

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO 3º TRIMESTRE 2024

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.**QUESTÃO 01.***Texto I*

YANN BARUQUE

Texto II

Atribuindo ao elemento gráfico uma função na estrutura do poema e dando por findo o ciclo histórico do verso como unidade formal, esse movimento concebe o poema, em sua forma visível, como objeto estético em si mesmo, e não mais como intérprete de objetos exteriores e sensações subjetivas.

Com base nos Textos I e II, indique qual movimento literário foi este?

QUESTÃO 02.

E aqui, antes de continuar este espetáculo, é necessário que façamos uma advertência a todos e a cada um. Neste momento, achamos fundamental que cada um tome uma posição definida. Sem que cada um tome uma posição definida, não é possível continuarmos. É fundamental que cada um tome uma posição, seja para a esquerda, seja para a direita. Admitimos mesmo que alguns tomem uma posição neutra, fiquem de braços cruzados. Mas é preciso que cada um, uma vez tomada sua posição, fique nela! Porque senão, companheiros, as cadeiras do teatro rangem muito e ninguém ouve nada.

FERNANDES, M.; RANGEL, F. *Liberdade, liberdade*. Porto Alegre: L&PM, 2009.

No fragmento da peça *Liberdade, liberdade*, de Millôr Fernandes e Flávio Rangel, o impasse vivido pela sociedade brasileira em 1964 é metaforizado pela interação entre o público e o espetáculo. Explique como a correlação entre o alinhamento político e a posição corporal dos espectadores é utilizada para representar o contexto político da época e discutir as escolhas ideológicas dos indivíduos.

QUESTÃO 03. Leia o fragmento abaixo, extraído do romance de Paulo Lins, *Cidade de Deus*.

Os policiais os seguiram. Inferninho engatou uma segunda, esticou o quanto pôde, entravam e saíam das ruas do conjunto com rajadas de metralhadora rasgando o lombo do Opala. Não dava para revidar. Ganharam terreno da rua do meio. Nas Últimas Triagens, abandonaram o carro, passaram pelo Duplex, ganharam o matagal. Os policiais se dividiram: dois ficaram a examinar o carro abandonado, os outros três perderam-se na perseguição. Os assaltantes nada falaram dentro do mato. Em suas cabeças só o pensamento nos exus que lhes davam proteção. O tempo passava lento com seus corações batendo forte, mas a demora dum investida dos policiais deu fim ao nervosismo que os assolava. O pensamento de Inferninho seguiu por caminhos diversos, mas o de Martelo tinha uma linha:

- Vou rapar fora dessa vida de uma vez por todas, morou? Senão vou amanhecer com a boca cheia de formiga ou então se fuder numa cadeia. Essa onda de bicho-solto é pra maluco.

LINS, Paulo. *Cidade de Deus*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 137.

O desabafo de Martelo ao final do fragmento traz um dilema sobre a continuidade na vida criminosa. Relacione essa reflexão com o ambiente narrado no romance *Cidade de Deus* e discuta como a obra de Paulo Lins explora as possibilidades e os limites de mudança pessoal em um contexto marcado pela violência estrutural.

QUESTÃO 04.

A _____, também conhecida como Geração Mimeógrafo, emergiu no Brasil na década de 1970, em pleno regime militar, como uma forma de resistência artística e política. Caracterizada por sua produção independente, os poetas utilizavam mimeógrafos para imprimir seus textos, desafiando os meios tradicionais de publicação e a censura da época. Essa poesia é marcada pela linguagem coloquial, pela crítica social e pela busca de uma comunicação direta com o leitor, abordando temas como liberdade, opressão e a vida cotidiana. Nomes como Ana Cristina Cesar, Chacal e Cacaso tornaram-se ícones desse movimento, que até hoje ecoa como símbolo de rebeldia e inovação na literatura brasileira.

O espaço lacunar no início do fragmento deve ser preenchido com qual movimento poético?

QUESTÃO 05.***Vacilo da vocação***

Precisaria trabalhar – afundar –
- como você – saudades loucas –
nesta arte – ininterrupta –
de pintar –

A poesia não – telegráfica – ocasional –
me deixa sola – solta –
à mercê do impossível –
- do real

CESAR, Ana Cristina. In: *A teus pés*. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 29.

O poema estabelece uma oposição entre duas linguagens artísticas. Identifique-as e aponte uma diferença entre elas.

QUESTÃO 06.

Gênero musical nascido do encontro entre as tradições rítmicas africanas e influências europeias, especialmente no final do século XIX e início do século XX, marcado pelo uso de instrumentos de percussão, como o pandeiro, surdo, cuíca; e cordas, como o cavaquinho e violão; suas letras frequentemente narram as vivências populares, tornando-se símbolo de identidade nacional. Esse gênero ganhou destaque com o seu surgimento no Rio de Janeiro e foi consagrado nas escolas carnavalescas, que o incorporaram como expressão central do Carnaval. Nomes como Cartola, Noel Rosa, Zeca Pagodinho, Martinho da Vila, Arlindo Cruz, Beth Carvalho e Dona Ivone Lara foram fundamentais para consolidá-lo como um patrimônio cultural brasileiro.

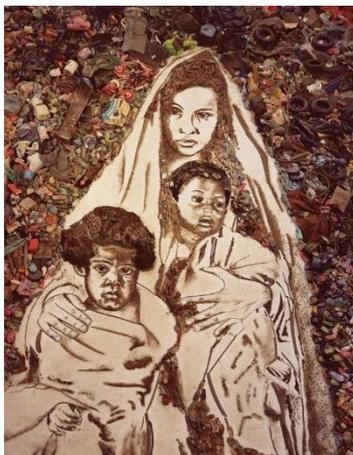
Que gênero musical é esse?

QUESTÃO 07.**Texto I**

As obras do artista plástico são feitas de materiais inusitados, como lixo, restos de demolição e componentes como açúcar e chocolate. Em seu quadro de Sigmund Freud usou calda de chocolate para criar a imagem. Mais recentemente, tem criado obras em maior escala, tais como imagens esculpidas na terra (geoglifos) ou feitas de enormes pilhas de lixo.

Texto II

Vik Muniz. *Sigmund Freud*. Chocolate.

Texto III

Vik Muniz. *Da série lixo extraordinário*.

Ao criar obras de arte utilizando materiais que não são próprios para a produção artística, qual reflexão que o trabalho de Vik Muniz deixa para o público?

QUESTÃO 08. Leia o poema abaixo para responder à questão.

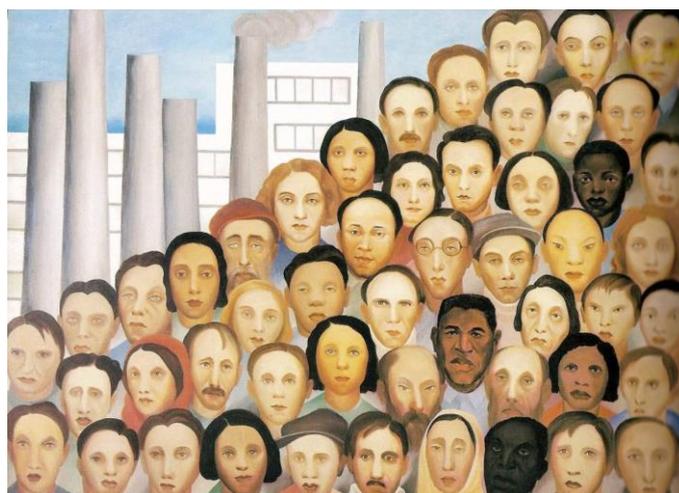
Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorce
Deita-se a luz dum corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.

Uma das tendências da literatura moderna é a relativa estabilidade dos gêneros textuais e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros por quê?

QUESTÃO 09.

Observe a figura que mostra a pintura de Tarsila do Amaral, “Operários”, realizada em 1931.



<https://images.app.goo.gl/eq7EQaj1bufzeg7e9>

Considerando o título da obra e a proposição estética, qual a mensagem que a obra deixa entrever?

QUESTÃO 10. Analise as figuras para responder à questão.



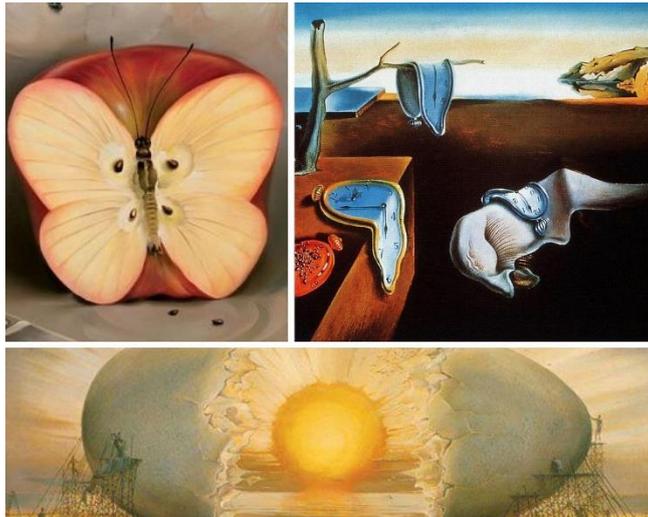
Ao longo do tempo, o tema trabalho tem aparecido na obra de diferentes artistas. Cândido Portinari, um dos artistas mais representativos da arte brasileira, apresenta, em 1934, a pintura “Lavrador”. Em 1985, Sebastião Salgado fotografa um trabalhador rural da região cacaujeira. Com base nas imagens e nos conhecimentos sobre o tema, qual a relação de semelhança entre elas?

QUESTÃO 11.

Sabíamos que a fazenda existia, pelo menos, desde a chegada de Damião, o pioneiro dos trabalhadores, durante a seca de 1932. A família Peixoto havia herdado terras das sesmarias. Essas coisas nem Deus sabe explicar como aconteceram, mas Severo diz de uma forma que o povo fica atento, indo de casa em casa, da escola aos caminhos para a roça [...] Eu tentava me concentrar depois, para aprender sobre o que Severo contava. Que chegou um branco colonizador e recebeu a dádiva do reino. Chegou outro homem branco com nome e sobrenome e foram dividindo tudo entre eles. Os índios foram sendo afastados, mortos, ou obrigados a trabalhar para esses donos da terra. Depois chegaram os negros, de muito longe, para trabalhar no lugar dos índios. Nosso povo, que não sabia o caminho de volta para sua terra, foi ficando. Quando as fazendas foram deixando de produzir porque os donos já estavam velhos e os filhos já não se interessavam pelo trabalho de roça, porque ganhavam muito mais dinheiro como doutores na cidade, e nos procuravam cercando terras pelas extremidades da fazenda, dissemos que éramos índios. Porque sabíamos que, mesmo que não fosse respeitada, havia lei que proibia tirar terra de índio. E também porque eles se misturaram conosco, indo e voltando de seu canto, perdidos de suas aldeias.

VIEIRA JR. I. Torto Arado. São Paulo: Todavia, 2019.

Publicado em 2019, o romance Torto arado, de Itamar Vieira Jr., relaciona-se a uma importante linha de força da literatura brasileira contemporânea: a tematização do passado nacional. No fragmento, a história brasileira é recuperada sob qual perspectiva?

QUESTÃO 12.

Disponível em: <https://images.app.goo.gl/D96X1XWwhg3mLsfCA>

As imagens acima fazem parte de um movimento artístico e literário que surgiu na década de 1920, principalmente na Europa, liderado pelo escritor André Breton. Ele buscava explorar o funcionamento do pensamento inconsciente, os sonhos e o poder da imaginação, rompendo com as convenções da realidade e da lógica. Que movimento vanguardista é este?

QUESTÃO 13.

Um cachorro cor de carvão dorme no azul etéreo de uma rede de pesca enrolada sobre a grama da Praça Vinte e Um de Abril. O sol bate na frente nos degraus cinzentos da escadaria que sobe a encosta do morro até a Igreja da Matriz. A ladeira de paralelepípedos curta e íngreme ao lado da igreja passa por um galpão de barcos e por uma casa de madeira pré-moldada. Acena para a velhinha marrom que toma sol na varanda sentada numa cadeira de praia colorida. O vento nordeste salgado tumultua as árvores e as ondas. Nuvens esparramadas avançam em formação do mar para o continente como um exército em transe. A ladeira faz uma curva à esquerda passando em frente a um predinho do século dezoito com paredes brancas descascadas e janelas recém-pintadas de azul-cobalto.

GALERA, Daniel. *Barba ensopada de sangue*. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

A descrição, subjetiva ou objetiva, permite ao leitor visualizar o cenário onde uma ação se desenvolve e os personagens que dela participam. O fragmento do romance caracteriza-se como uma descrição subjetiva porque

QUESTÃO 14.

Disponível em: <https://images.app.goo.gl/2iMorAD4GFjSVJbFA>

A fotografia acima retrata Vinícius de Moraes e Tom Jobim. Os dois foram importantes integrantes de um movimento musical brasileiro que surgiu no final da década de 1950 e início dos anos 1960. Essa nova abordagem musical combinava elementos do samba tradicional brasileiro com influências do jazz, resultando em um som suave, sofisticado e melódico. Tom Jobim, conhecido por suas habilidades como compositor, pianista e arranjador, foi fundamental na criação de muitas das músicas icônicas do gênero. Ele contribuiu para a introdução de harmonias complexas e melodias suaves que caracterizaram esse estilo. Vinícius de Moraes, por sua vez, foi um letrista talentoso, colaborando com Tom Jobim em várias composições famosas. Juntos, eles escreveram músicas que se tornaram clássicos como “Garota de Ipanema”.

Que gênero musical é esse?

QUESTÃO 15.

E com vocês a modernidade

Meu verso é profundamente romântico.
Choram cavaquinhos luazes se derramam e vai
por aí a longa sombra de rumores e ciganos.

Ai que saudade que tenho de meus negros verdes anos!

(Cacaso)

O poema acima pertence a Cacaso, pseudônimo de Antonio Carlos de Brito. Ele fez parte de um movimento literário que surgiu no Brasil durante a década de 1970 como uma resposta à ditadura militar que governava o país na época e às restrições impostas à liberdade de expressão. Os poetas buscavam romper com as estruturas tradicionais da poesia e explorar novas formas de expressão, muitas vezes utilizando linguagem coloquial, temas cotidianos, humor ácido e uma abordagem provocativa, além de paródias. Suas obras eram frequentemente distribuídas de forma independente, em folhetos, fanzines, panfletos ou apresentadas em performances públicas, escapando dos meios tradicionais de publicação. Um dos mecanismos mais usados para divulgação do trabalho foi o mimeógrafo, por isso tais poetas ficaram conhecidos como poetas da “geração mimeógrafo”.

Que movimento poético foi esse?

QUESTÃO 16.



Disponível em: <https://images.app.goo.gl/zag58jDMLJWVyDTf7>

A fotografia acima é um registro de uma cena do filme *Deus e o diabo na terra do sol*, de Glauber Rocha, de 1964. Ele faz parte de um movimento cinematográfico brasileiro que surgiu na década de 1960, o qual refletia um momento de transformação social, político e cultural no Brasil, buscando criar uma forma de expressão cinematográfica que fosse mais autêntica e que refletisse as realidades sociais do país. Os cineastas buscavam uma linguagem mais próxima da realidade brasileira, abordando questões sociais, políticas e econômicas do país, especialmente as desigualdades sociais, a pobreza, a exploração e as condições de vida das classes mais marginalizadas. O lema de Glauber Rocha era “uma câmera na mão e uma ideia da cabeça”.

Que movimento cinematográfico foi esse?

QUESTÃO 17. (Unicamp-SP) Leia a seguinte passagem de *Os cus de Judas*, de António Lobo Antunes:

Deito um centímetro mentolado de guerra na escova de dentes matinal, e cuspo no lavatório a espuma verde-escura dos eucaliptos de **Ninda**, a minha barba é a floreta do **Chalala** a resistir ao **napalm** da *gilete*, um grande rumor de trópicos ensanguentados cresce-me nas vísceras, que protestam.

Antonio Lobo Antunes. *Os cus de Judas*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003, p. 213.

Ninda e Chalala: localidades angolanas.

Napalm: substância usada na fabricação de bombas incendiárias.

Que recurso estilístico o narrador utiliza para aproximar a guerra de seu cotidiano? Cite um exemplo.

QUESTÃO 18. (UERJ)

Língua

Esta língua é como um elástico
que espicharam pelo mundo.

No início era tensa,
de tão clássica.

Com o tempo, se foi amaciando,
foi-se tornando romântica,
incorporando os termos nativos
e amolecendo nas folhas de bananeira
as expressões mais sisudas.

Um elástico que já não se pode
mais trocar, de tão usado;
nem se arrebenta mais, de tão forte.

Um elástico assim como é a vida
que nunca volta ao ponto de partida.

(Gilberto Mendonça Teles)

A terceira estrofe do poema “Língua” faz referência a uma importante transformação na expressão literária da língua portuguesa no Brasil. Identifique o movimento artístico que se relaciona diretamente com essa transformação, situando-o cronologicamente. Em seguida, transcreva um trecho que comprove essa transformação e explique-o.

QUESTÃO 19.

Disponível em: <https://images.app.goo.gl/v7ED78S3AknzM7uF7>

A imagem acima pertence a um movimento artístico surgido no final dos anos 1950, que rompeu com as tradições da arte erudita ao incorporar elementos da cultura de massa, como publicidade, quadrinhos, produtos industrializados e ícones da cultura pop. Marcada pelo uso de cores vibrantes, técnicas de reprodução em série e temas do cotidiano, buscava provocar reflexões sobre o consumismo, a banalização da arte e a influência da mídia na sociedade contemporânea. Artistas como Andy Warhol, Roy Lichtenstein e Richard Hamilton destacaram-se ao transformar objetos comuns e figuras populares em obras que questionavam as fronteiras entre a arte e a vida cotidiana.

Que movimento artístico foi esse?

QUESTÃO 20.

Disponível em: <https://images.app.goo.gl/vzk4aNyHLOBZrXQw9>

A imagem acima traz a artista Negahamburguer em frente a uma de suas obras. Ela faz parte de uma forma de expressão artística que envolve a criação de desenhos, pinturas ou inscrições em espaços públicos, como paredes, muros, viadutos e outros locais urbanos. É uma manifestação cultural que pode envolver tanto letras elaboradas (tags) quanto imagens coloridas e detalhadas. Essa forma de arte tem suas raízes na cultura urbana e no movimento hip-hop, ganhando destaque nas décadas de 1960 e 1970, especialmente em grandes centros urbanos. Inicialmente considerado um ato de rebeldia ou vandalismo, o grafite foi ganhando reconhecimento como uma forma de expressão artística legítima.

Que manifestação artística é essa?
